

## **81º - A UNIDADE NA IGREJA**

1ª Coríntios 12.12-31 - A palavra “*Unidade*” provém de “*Uno*” e “*Uno*” é “*Um*”, portanto não se pode separar algo que seja “*Um*”. Se o “*Um*” se separar se tornará, no mínimo, duas metades.

A primeira referência bíblica à “*unidade*” diz respeito ao homem e à mulher quando se casam e se tornam “*Um*” (Gn 2.24). Esse texto ainda é e continuará sendo usado em casamentos, pois o sucesso dos casamentos está justamente na unidade. O casal que não se torna “*Um*” se destrói.

Um dos maiores mistérios e que causa dúvidas em quase todos é a unidade da Trindade. Deus é um e é três: Pai, Filho e Espírito Santo (1ª João 5.7,8). A dúvida levantada é: Como podem as três pessoas da Trindade serem apenas uma? A verdade é que os três são pessoas distintas, com sentimentos distintos, com tarefas distintas, porém com a mesma natureza, mesma essência e o mesmo propósito. Na verdade, apesar de serem três, eles são “*Um*”, e, portanto, indivisíveis.

Quando Deus separou Abraão para o Seu serviço e o abençoou, formou dele um povo. Eles se identificariam como “*o povo de Deus*”. Israel se tornou um povo numeroso e forte, mas para Deus era apenas “*Seu povo*”. Todos eles deveriam ter um único propósito: viver para obedecer e glorificar a Deus.

Israel falhou. Deixaram de ser povo exclusivo de Deus ao servirem a outros deuses e ao se misturarem com outros povos através de acordos e casamentos mistos. Esdras e Neemias enfrentaram esse problema, pois tiveram de lutar bravamente para que os homens israelitas não se casassem com mulheres pagãs, pois elas os induziriam a servirem aos deuses delas. Israel foi “*um povo*” quando serviu unicamente a Deus. Quando quebraram sua aliança com Deus deixaram de ser o povo especial que eram.

A vinda de Cristo reiniciou a história do povo de Deus. Ele mandou o Espírito Santo para inspirar os apóstolos e os lembrar de todas as Suas Palavras e escrevê-las, formatando, assim, os ensinamentos que iriam direcionar a Igreja que Jesus formou. A Bíblia é o estatuto da Igreja.

Jesus deixou claro que para ser um cristão é necessário crer nEle como Salvador e se juntar à Igreja, pois só ela tem Sua autorização para batizar. O batismo é um ato de dedicação pessoal a Deus e uma declaração pública de fé. O batizado passa a pertencer ao Corpo de Cristo – a Igreja (1ª Pedro 3.21).

Ao contrário do que muitos pensam, a Igreja não é apenas uma instituição religiosa. Ela é um organismo vivo, formado pelos crentes que a ela se agregam. Cada um, ao se agregar a ela, passa a fazer parte do Corpo de Cristo. É alimentado espiritualmente por Deus e têm funções definidas nesse corpo, tendo que desempenhá-las com amor e dedicação para que o Corpo de Cristo funcione perfeitamente e cumpra o seu papel como Igreja do Senhor neste mundo.

Nesse estudo trataremos sobre:

### **A UNIDADE NA IGREJA.**

Veremos como cada membro do corpo é importante e como cada um depende do bom funcionamento da Igreja para sua saúde espiritual.

Em primeiro lugar é importante dizer que **A UNIDADE É UMA EXIGÊNCIA DE CRISTO PARA SUA IGREJA** - *“Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito. Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos”*.

Você observou quantos “um” tem só neste texto. São muitos membros formando “um” único corpo dependente de apenas “um” Espírito. Na Bíblia toda encontramos “um” único propósito. Seus 66 livros falam todos de “um” único Deus que escolhe “um” só povo, que fornece “um” único Salvador e que os levará para “um” único lugar – o Céu.

Não são dadas aos crentes opções de escolhas. A multiplicidade de opções não é divina é satânica. Jesus deixou claro que ele é “o único caminho” e “a única verdade”. Disse também que não se pode servir a Deus e ao mundo, pois só é possível servir a “um” Senhor. Somente “uma” é a porta que leva à salvação. O sacrifício redimidor foi apenas “um”, o de Cristo na Cruz. As obras não salvam, pois somos salvos pela “única” obra salvadora – A morte de Cristo.

Desde o início da história sempre houve apenas “um” plano de salvação para os homens. Tudo está intimamente ligado ao numeral “um”. Nada de multiplicidade. O projeto de Deus se prende à unidade e para isto acontecer Ele transforma a multiplicidade em unidade.

Jesus formou apenas “*uma*” Igreja. Todas as denominações são criações humanas e fruto da discórdia entre homens. Esse número imenso de denominações não agrada a Deus. Diante de problemas os homens sempre optaram por se dividir. Quando confrontados se afastam e fogem dos problemas ao invés de resolvê-los. Dificilmente optam por tolerar as diferenças.

Paulo mostra que o objetivo de Cristo sempre foi a unidade da Igreja. Apesar de toda a diferença dos seus membros ela devia aprender a conviver com a diferença e usá-la para o maior crescimento espiritual de ambas as partes. Mas, como normalmente optam pela separação, impedem o crescimento espiritual esperado.

Paulo disse: *“Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo”*.

Jesus deixou apenas “*um*” corpo para que fizéssemos parte dele e tivéssemos um único propósito. O único corpo, com suas diferenças, é um convite à reflexão sobre a participação que cada um tem na vida do outro.

Seria mais fácil se todos fossem iguais, mas não é. Foi assim que Cristo desejou. As diferenças devem servir para nosso aprimoramento espiritual e o aumento da nossa santificação.

Esse corpo único é regido pela cabeça, que é Cristo. Ele, como Senhor da Igreja, é quem dita as normas a serem obedecidas pelo corpo. Todos os membros, independente da sua condição tem de obedecer fielmente ao comando do Senhor desse corpo. Somente assim cumprirá o seu dever como Igreja e Corpo de Cristo.

Paulo também disse: *“Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito. Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos”*.

Esse corpo também é guiado por um único espírito – O Espírito Santo. Nossa regeneração, confissão, arrependimento, santificação, obediência, boas obras e tudo aquilo que nos liga a Deus são dependentes deste único Espírito que nos foi doado por Deus para nos guiar até o dia da volta de Jesus.

A exigência de Cristo para Sua Igreja é a unidade. Qualquer coisa diferente disto não procede de Deus e está sobre a instrumentalidade de Satanás. Deus não manda dividir, ele nos manda unir e somar.

Se alguém te disser que Deus está te mandando abandonar qualquer obra da Igreja repreenda-o em nome de Jesus, pois, com certeza, essa palavra não veio de Deus e do Diabo. Deus, em Jesus Cristo, une. Satanás e seus demônios é que separam.

É importante ressaltar também que: **A IMPORTÂNCIA DOS MEMBROS NÃO DEPENDE DA SUA FORMA** – *“Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo. Se o ouvido disser: porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de o ser. Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde, o olfato? Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve. Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo? O certo é que há muitos membros, mas um só corpo”.*

Você já parou para observar o quanto a gente gasta com coisas supérfluas? A importância que se dá à aparência é algo extraordinário. Em busca da beleza pessoas gastam fortunas em operações plásticas. Tudo isso porque a sociedade exige que a pessoa tenha um tipo e aparência que os agrade.

Nos esportes a forma também é importante. Baixinhos não jogam basquete e pessoas altas não praticam ginástica olímpica. Gordos não jogam o futebol profissional e magros não lutam sumô. Os competidores em lutas marciais são divididos por peso, fica cada um em sua categoria. Nesses casos e em muitos outros, a forma e a aparência define sua participação no grupo ou não. Quem não tem a forma é excluído do grupo.

Qual é a sua forma. Minha forma é a de um Kinder Ovo: branquinho e redondo, agora um pouco mais magro. Sou pastor e as pessoas dizem que todo pastor é gordo, feio e careca. Só me falta tornar-me feio (sou bonito) e careca (o que não demorará), pois gordinho eu já sou. Será que essa forma é que define a minha participação no corpo de Cristo? Será que se não tiver as características citadas acima não serei um bom pastor? É claro que minha forma física não determina o meu pastorado.

O que me faz pastor é o fato de Deus ter me chamado para o Ministério da Palavra; ter tido meu chamado reconhecido pela Igreja; ter sido enviado para um Seminário e lá me preparado para o cargo; e, ter sido ordenado pastor por um Presbitério. E, óbvio, para um bom pastorado sou exigido quanto à fidelidade a Deus, intimidade com Ele, conhecimento de Sua Palavra e cuidado com os membros da Sua Igreja.

Você faz parte do Corpo de Cristo. Qual é a tua forma? O que você teria de ser para fazer diferença? O que você teria de ter para ser atuante na Igreja? Muitos esperam uma forma diferente ou cargos para contribuir com algo. Não sabem estes que o tempo perdido em busca de outra forma é a causa de muitos problemas na Igreja. A forma que você tem hoje é a forma que Deus quer que você tenha e tendo-a seja útil para o Seu reino.

Paulo citou uma discussão imaginária entre alguns órgãos do corpo, na qual o órgão se excluía porque era diferente. Ele disse: *“Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo. Se o ouvido disser: porque não sou olho, não sou do corpo”*.

Essa exclusão imaginária mostra órgãos deixando de ser úteis por não serem o que gostariam de ser ou por achar que o outro órgão tem uma função mais importante. Se o pé deixasse de carregar o corpo e o ouvido deixasse de ouvir todo o corpo sofreria danos. Sem pé o corpo não se move. Uma cadeira de rodas terá de substituí-lo. Quando o ouvido não funciona a cabeça fica tonta e o corpo não pode se locomover. O pé tem sua função e ele, mesmo não sendo mão, é importante para o corpo. O ouvido, mesmo não sendo olho, é importante para o corpo. A atuação destes órgãos é essencial para o bom funcionamento do corpo.

Agora pense em você: Que forma você espera ter para começar a ser útil para o reino de Deus? Você espera ter muito dinheiro para poder comprar muitas Bíblias para doar? Espera ser o presidente da sociedade que participa para fazer algo? Não faça isto! Você tem a forma que o corpo precisa para funcionar. Seja útil como membro do corpo de Cristo no local, na posição, na condição financeira e em qualquer posição que você estiver ocupando, pois se Deus o deixou ali, é ali que Ele quer te ver agindo.

Logo depois Paulo disse: *“Nem por isso deixa de o ser. Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde, o olfato?”*

Temos cinco sentidos principais: Tato, olfato, audição, gustação e visão. Temos outros sentidos psíquicos indetectáveis, porém inegáveis. Qual desses sentidos é o mais importante? Experimente ficar sem um deles e você verá que eles juntos e de igual modo são essenciais para você.

Noutro dia meu ouvido tapou. Fiquei quase que completamente surdo. Como pastor que precisa ouvir e falar a situação de surdez é quase uma tortura. Voltei a ouvir. Passei a dar ainda mais valor à audição. Não quero experimentar a perda de nenhum dos outros sentidos. Sei que me fará muita falta.

Agora é contigo. Se todos fossem Presbíteros, a quem dirigir? Se todos fossem Diáconos, a quem ajudar? Se todos fossem pastores, a quem pastorear? Se todos fossem membros, quem pregaria? Se todos fossem presidentes de sociedades, quem escreveria as atas?

Logo a seguir Paulo disse: *“Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve. Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo? O certo é que há muitos membros, mas um só corpo”*.

Se você é membro é porque Deus quer que você seja um membro dedicado. Se você é presidente, Deus quer ver em você o melhor presidente. Se é Presbítero, Diácono ou Pastor, Deus te quer como o melhor, mais dedicado e mais responsável oficial da Igreja. Isto porque, como Paulo disse: *“Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve”*.

É Deus quem escolhe onde colocar o membro, isto não depende de você e você não deve usar de artimanhas para te fazer ocupante de um cargo que julgas ser de maior importância. Se submeta à vontade de Deus e seja útil onde estás.

Veja ainda que: **A VIDA ESPIRITUAL DO CRENTE DEPENDE DA SUA MANUTENÇÃO NA IGREJA** – *“Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós. Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários; e os que nos parecem menos dignos no corpo, a estes damos muito maior honra; também os que em nós não são decorosos revestimos de especial honra. Mas os nossos membros nobres não têm necessidade disto. Contudo,*

*Deus coordenou o corpo, concedendo muito mais honra àquilo que menos tinha, para que não haja divisão no corpo”.*

A maioria dos hospitais possui um incinerador. A função deles é queimar o que não é mais útil. Nestes locais são incinerados pequenos órgãos humanos retirados dos pacientes. Tendo sido retirado do corpo o membro perde sua utilidade e logo cheira mal. Ele só é útil se estiver ligado ao corpo.

Jesus falou disto de forma bem clara (João 15.5,6). Ele disse que seríamos produtivos enquanto estivéssemos ligados a Ele. Disse que o galho arrancado da árvore se seca e sua única utilidade é ser usado como lenha. Porém se mantido na árvore continuará produzindo frutos.

Paulo disse: *“Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós”*. Essa é a declaração típica dos arrogantes e daqueles que estão decididos a se afastarem da igreja. Dizem que não precisam dos demais irmãos. Para se justificarem e tentarem se sentir confortáveis com sua decisão colocam defeitos nos outros que ficaram e saem se justificando como se fossem superiores àqueles que ficaram na Igreja. Não sabem que quem abandona o grupo é que é derrotado por ter sido fraco o bastante para não lutar contra os seus maus sentimentos.

*“Eu não preciso de ti”*. Essa é a declaração mais insana que um crente pode dizer. O irmão de condição mais humilde e o mais calado da Igreja, assim como o mais rico e o mais falador são fundamentais para o bom funcionamento da Igreja. Sua presença é insubstituível e indispensável. Se Deus o colocou ali é porque ele tem uma utilidade vital, mesmo que nem mesmo ele saiba disto.

Assisti um filme excelente: *“Vencendo Gigantes”*. Se você ainda não o assistiu, assista. Ele conta a estória de um time cristão de futebol americano que passava por dificuldades e que no final conseguiu o que para eles era impossível. No entanto, a transformação da condição de derrotados à condição de vitoriosos contou com muita gente importante. A esposa do treinador, que com paciência e amor o acolhia e o apoiava. O chefe que mostrou confiança no treinador, os próprios jogadores que responderam positivamente aos estímulos da liderança, e entre eles um irmão idoso, que diariamente ia ao clube e orava junto aos armários dos jogadores pedindo a Deus individualmente por cada um deles e, além disto, usou a Bíblia para animar o treinador quando este estava se sentindo deprimido. No final eles venceram, porém a vitória aconteceu

porque “*todos*” trabalharam juntos e “*todos*” se envolveram. Nenhum deles foi mais importante que o outro, pois enquanto os jogadores lutavam no campo, o treinador os incentivava, a torcida gritava e o velho senhor, em sua casa, ouvindo o jogo pelo rádio, orava. Assim também é na Igreja. A vitória de um é a vitória de todos e a derrota de um é a derrota de todos.

A tua saúde espiritual está intimamente ligada à tua manutenção na companhia de outros salvos. O crente que se isola e se afasta dos demais adocece espiritualmente e se afasta de Deus. Não há como estar intimamente ligado a Deus estando distante da Igreja. Por isso é que afirmo que a vida espiritual do crente depende da sua manutenção na Igreja.

Por fim, veremos que: **A SAÚDE DO CORPO DEPENDE DA INTERDEPENDÊNCIA DOS MEMBROS** – *“Pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros. De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam. Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo. A uns estabeleceu Deus na Igreja, primeiramente, apóstolos, em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas. Porventura, são todos apóstolos? Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou, operadores de milagres? Têm todos dons de curar? Falam todos em outras línguas? Interpretam-nas todos? Entretanto, procurai, com zelo, os melhores dons”.*

Com certeza você já brincou com pedras de dominó enfileirando-as e depois as derrubando. Essa brincadeira deu origem ao que chamamos de “*Efeito Dominó*”. É uma reação em cadeia provocada por um elemento que cai e vai atingindo a todos os outros, derrubando-os consigo.

Como Igreja nós interdependemos uns dos outros. Como assim? Dependemos de todos os membros da Igreja. Nossa vida cristã está intimamente ligada à vida dos nossos irmãos em Cristo. Sua derrota é nossa derrota. Sua vitória também é nossa vitória. A Igreja é um corpo único e quer queira ou não, é assim que funciona.

Comparando-nos com as pedras de dominó, somos enfileirados lado a lado com nossos irmãos. Somos indivíduos, porém, somos um grupo. Temos nossos direitos e também deveres como membros desse corpo. Temos de nos



manter alertas, pois um descuido nosso pode derrubar todos os outros. Também temos de observar com carinho a vida dos nossos irmãos, pois sua queda será nossa queda. Se sou envergonhado por uma má atitude, meus irmãos também o serão. Se sou exaltado por uma boa atitude, todos se alegrarão comigo.

Paulo disse: *“Pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros. De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam. Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo”*.

O atleta precisa de muita força para vencer a competição. Para estar pronto ele necessita que todos os seus órgãos funcionem perfeitamente, que cada um deles esteja ativo e trabalhando a todo vapor e que cada um deles coopere com os demais órgãos. A mente limpa coordena os movimentos. Os músculos, fortalecidos pelos constantes treinamentos, dão impulso para os movimentos rápidos e precisos. Os ossos, fortalecidos pelos alimentos transportados pelas mãos, triturados pela boca, digeridos pelo estômago e transportados pelo sangue através de várias células e glóbulos, sustenta toda a massa corporal. Os olhos marcam o local da chegada e avisa ao cérebro. Este avisa todo o corpo, que sob este estímulo junta todos os órgãos para que o pescoço sustente a medalha que repousará no peito.

Quem é o vencedor? É o atleta, formado por todos esses órgãos, que juntos cooperaram entre si fazendo-se vencedores. A interdependência deles, trabalhando em conjunto e um fortalecendo o outro, deu ao atleta a tão sonhada vitória.

Quem seria o perdedor se não houvesse a interdependência? Seriam todos os membros que egoisticamente não deram a sua parcela necessária de cooperação a favor do corpo. Alguns órgãos não cooperariam e por isso o atleta perderia. Nesse caso todos se tornariam derrotados, pois fazem parte do mesmo corpo. É por isso que Paulo disse que *“Individualmente somos parte do corpo”*.

O texto se encerra dizendo: *“A uns estabeleceu Deus na Igreja, primeiramente, apóstolos, em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas. Porventura, são todos apóstolos? Ou, todos*

*profetas? São todos mestres? Ou, operadores de milagres? Têm todos dons de curar? Falam todos em outras línguas? Interpretam-nas todos? Entretanto, procurai, com zelo, os melhores dons”.*

Não há nada pior para o grupo do que a luta por poder. Quando alunos se juntam e entre eles existem dois ou três com a síndrome de líder o grupo não produz nada. Mas quando se juntam num único objetivo eles fazem o trabalho e recebem uma excelente nota.

Já vi algumas interpretações desse texto e não concordei com os interpretes. Paulo listou alguns dons e usou as palavras “*primeiro, segundo e terceiro lugares*”. Por causa desta numeração é que existem pastores tentando virar Apóstolo, pois, segundo eles, é o cargo de maior proeminência e, claro, o mais desejado.

Quando Tiago, João e sua mãe foram até Jesus procurando cargos proeminentes, primeiramente Jesus disse: “*Vocês podem suportar o meu cálice?*” Depois dessa pergunta ele mandou que o experimentassem, mas quanto aos cargos ele disse que não Lhe competia distribuí-los. Quem quer ser mais importante deve servir mais, é o que Jesus ensinou, pois o maior é o que serve ao maior número de pessoas.

A Bíblia ensina a vontade do Senhor da Igreja, e Jesus nunca ensinou a existência de uma hierarquia de dons na qual um membro se sinta mais valorizado que outro. Isso somente criaria confusões e divisões, e isso não Lhe agrada. Creio que Paulo somente listou os dons, e poderiam tê-los colocado numa outra ordem na lista. Não creio que o apóstolo seja mais importante que o profeta e sim que ambos tem cada um a sua função e pesa sobre eles uma grande responsabilidade. Os possuidores de dons devem se unir numa interdependência perfeita para que o Corpo de Cristo seja nutrido e esteja sempre pronto para lutar contra o mal e vencê-lo.

O texto encerra com um estímulo à busca pelos melhores dons. Cada membro do corpo deve procurar em si os dons de Deus. A acomodação e a apatia têm levado a Igreja a uma situação vergonhosa de irrelevância. A Igreja que deveria ser sal e luz acaba tomando para si o tempero do mundo e sendo iluminada pelas influências daqueles a quem devia influenciar.

Sendo assim, você leitor, busque com zelo os melhores dons que Deus te deu, não para o teu bem ou para que você o use de forma pecaminosa, mas

para o bem da Igreja. O corpo de Cristo viverá ativo se você interagir com todos os demais membros, pois esta é a vontade de Deus.

Nesse estudo tratamos sobre:

### **A UNIDADE DA IGREJA DE CRISTO**

Em primeiro lugar vimos que: **A UNIDADE É UMA EXIGÊNCIA DE CRISTO PARA SUA IGREJA** – *“Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito. Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos”.*

Em segundo lugar, dissemos que: **A IMPORTÂNCIA DOS MEMBROS NÃO DEPENDE DA SUA FORMA** – *“Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo. Se o ouvido disser: porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de o ser. Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde, o olfato? Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve. Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo? O certo é que há muitos membros, mas um só corpo”.*

Em terceiro lugar vimos que: **A VIDA ESPIRITUAL DO CRENTE DEPENDE DA SUA MANUTENÇÃO NA IGREJA** – *“Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós. Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários; e os que nos parecem menos dignos no corpo, a estes damos muito maior honra; também os que em nós não são decorosos revestimos de especial honra. Mas os nossos membros nobres não têm necessidade disto. Contudo, Deus coordenou o corpo, concedendo muito mais honra àquilo que menos tinha, para que não haja divisão no corpo”.*

Encerramos dizendo que: **A SAÚDE DO CORPO DEPENDE DA INTERDEPENDÊNCIA DOS MEMBROS** – *“Pelo contrário, cooperem os*

*membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros. De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam. Ora, vos sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo. A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos, em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas. Porventura, são todos apóstolos? Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou, operadores de milagres? Têm todos dons de curar? Falam todos em outras línguas? Interpretam-nas todos? Entretanto, procurai, com zelo, os melhores dons”.*

Seja você um membro ativo do Corpo de Cristo. Cristo deixou apenas uma Igreja e quer que ela seja una. Unida num único propósito de glorificar a Deus com todos os seus atos e ser santificada na dependência do Espírito Santo enquanto peregrina junto com todos os seus membros por este mundo.

Nunca te afaste dos teus irmãos, isto seria um suicídio espiritual. Junta-te aos demais e dê a Deus o que você tem de melhor.